



ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS NO BRASIL

Autor(res)

Rafaela Benta De Almeida
Anna Clara Elcghda Tavares

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A temática da adoção por casais do mesmo sexo no Brasil é um assunto de grande relevância. Mesmo com os avanços jurídicos, ainda existem desafios a serem superados.

Conforme argumentado por Maria Berenice Dias "a afetividade é o princípio que embasa o Direito de Família na estabilidade das relações baseadas em afeto e na convivência, priorizando em relação a aspectos de natureza financeira ou biológica."

Com base nesse princípio, é necessário assegurar a todos a oportunidade de constituir sua própria família, tanto para os casais quanto para as crianças em abrigos.

Objetivo

Esse trabalho tem por objetivo analisar como surgiu o direito de adoção por casais homoafetivos, os preconceitos enfrentados, o desencadeamento do aumento de adoções tardias e decisões judiciais acerca do tema.

Material e Métodos

A pesquisa recorreu de buscas com método de materiais bibliográficos com os casos de adoção no Brasil, buscando conceitos em livros das principais doutrinas que tratam do tema, artigos de relevância em revista científica e publicados na internet, jurisprudência e legislação. Para os métodos de busca do histórico e dos avanços observados. Como a principal autora do direito de família e artigos datados de 2017 até 2022.

Resultados e Discussão

Em 2011 a união homoafetiva foi legalizada no Brasil pelo Superior Tribunal de justiça (STF)

Por consequência houve a garantia dos direitos e deveres como, por exemplo, a possibilidade de constituição familiar. Desse modo a visibilizaram das famílias trouxe garantia na comtemporiedades, inclusão e igualdade.

O processo de adoção por esses casais é como os outros conforme o Estatuto da criança e do adolescente (ECA) os requisitos necessários são: idade mínima de 18 anos para adotar, diferença de 16 anos entre as partes, quando houver familiares do adotado deve haver consentimento, se o adotado tiver pais de 12 anos ele deve concordar com a adoção, tempo de convivência e efetivo benefício para o adotando.

Outra ocorrência interessante é que se verificou que com a possibilidade de adoção por casais homoafetivos

3ª MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



houve um aumento significativo da adoção tardia no Brasil.

Conclusão

Conclui-se que quanto mais trabalharmos para quebrar paradigmas da nossa sociedade será assim que avançaremos para um Brasil mais justo e diferenciado é de suma importância presenciarmos discussões acerca da adoção homoparental e também da adoção tardia de crianças e adolescentes na importância de constituição familiar.

Referências

- ARVING, Anna Luiza Soares et al. Famílias Homoafetivas e sua Trajetória Dentro do Direito de Família Brasileiro. Anais do Salão de Iniciação Científica Tecnológica ISSN-2358-8446, n. 1, 2021.
- COITINHO FILHO, Ricardo Andrade. Sob o “melhor interesse”! O ‘homoafetivo’ e a criança nos processos de adoção. Revista Estudos Feministas, v. 25, n. 2, p. 495-518, 2017.
- GONÇALVES, Douglas Oliveira Diniz et al. A conquista do direito à adoção por casais homoafetivos. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE, v. 4, n. 2, p. 85-85, 2017.
- DIAS, Maria Berenice. Manual de Direito das Famílias. rev. ampl. e atual. Salvador: Editora JusPodivm, 2021.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro v. 6—Direito de família. Saraiva Educação SA, 2018.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

